Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH

01.10.2008

Assembléia aprova pauta de reivindicações

Nossa campanha já está nas ruas!

Companheiros,

A Assembléia do dia 21 de setembro aprovou a pauta de reivindicações para a nossa Campanha Salarial Unificada de 2008. A pauta do MARRETA tem as reivindicações vindas dos canteiros de obras, das reuniões de trabalhadores, é a pauta que levanta as reivindicações mais sentidas da classe.

A pauta já foi enviada ao sindicato patronal e agora temos que intensificar nossa mobilização e preparar a luta, pois como já foi provado nos últimos anos, não temos que achar que os patrões vão atender as reivindicações sem a nossa luta, sem a mobilização!

É hora de luta! Nossa campanha ja está nas ruas. Temos que ir pra cima dos patrões.

Todos os anos os patrões vêm com o mesmo papo furado, dizendo que estão em prejuízo e que os materiais de construção estão caros. Isso é conversa pra boi dormir. Todo mundo está vendo como anda o mercado da Construção Civil e o tanto de grandes obras espalhadas na cidade. A demanda de força de trabalho não pára de crescer e os salários são baixíssimos. As construtoras estão batendo recordes de lucros, enquanto nossos salários continuam arrochados. Temos que preparar a campanha salarial e arrancar nosso aumento Salarial JÁ! **Marreta neles!**

A nossa união e combatividade na luta serão fundamentais para a vitória da nossa mobilização, para a conquista do nosso aumento salarial. Já aprendemos muito companheiros. Em 2006 fizemos uma grande Campanha Unificada, em 2007 fizemos outra ainda mais forte, com mais de 20 mil operários em greve. Nesse ano a luta será maior ainda! Vamos sacudir essa cidade, **se necessário vamos parar todos os canteiros de obras** e dar a resposta à esses patrões gananciosos e exploradores.

Vamos à luta companheiros, iniciar desde já a operação tartaruga, trabalhar o tanto que a gente recebe. Vamos preparar o clima de mobilização. Não temos que nos iludir com promessas de patrões, eles não estão nem aí pra nossa situação. Vamos botar lenha na fogueira e preparar a nossa jornada de lutas!

Principais reivindicações

REAJUSTE SALARIAL DE 76,67%

- Oficial .... R$ 1.306,80
- Operador de Guinchos e Elevadores........................ R$ 1.306,80
- Op. de Betoneira ..... R$ 1.306,80
- Oficial Acabamento R$ 1.698,84
- ½ Oficial .... R$ 985,60
- Vigia .... R$ 880,00
- Ajudante..................... R$ 840,40
- Mestre de Obras...... R$ 4.487,00
- Encarregado .... R$ 2.270,00
- Almoxarife e Apontador .... R$ 1.306,80

- Manutenção de todos os benefícios anteriores.
- Alimentação nas obras
- Participação nos lucros
- Café à tarde

MARRETADAS

O patrão só lucra

O setor da construção civil passa por mais um momento de superaquecimento com a grande expansão da liberação de crédito imobiliário para financiamentos de habitações. Em Minas Gerais os recursos chegam a cerca de 2 bilhões de reais. Somente a Caixa Econômica Federal liberou um montante de mais de 650 milhões em crédito habitacional. Os empresários da construção nunca viram tanto dinheiro. O que vemos é um verdadeiro casamento dos empresários da construção com os banqueiros mais ricos do Brasil e do mundo. As obras vão aumentar ainda mais e estas gatas safadas vão lucrar tubos e mais tubos de dinheiro com os novos negócios que se abrirão com este casamento.

Além do crescimento das obras no setor privado o volume de obras como a Linha verde, que rendeu aos empresários da construção 270 milhões, o Centro Administrativo, orçado em 1 bilhão de reais, a duplicação da Avenida Antônio Carlos, 120 milhões, a nova sede do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, cotado em 400 milhões, essas obras aquecem ainda mais o setor explorando de forma desumana a força de trabalho de mais de 200 mil operários em Belo Horizonte e região metropolitana. Segundo dados do IBGE, enquanto o produto interno bruto (PIB) do país cresceu 5,8% a construção civil cresceu 8,8% no primeiro trimestre de 2008. O número de trabalhadores na construção civil já representa 8,7% dos trabalhadores ativos em BH e seu crescimento ainda está muito longe de acompanhar o crescimento do setor, ou seja, está faltando mão-de-obra para dar conta do inchaço que ocorre no setor.

Iniciar a Operação Tartaruga no Centro Administrativo

O playboy-governador Aécio PSDB, na recente visita do Arquiteto Oscar Niemeyer, falou que os operários terão que se desdobrar ainda mais com a obra do Centro Administrativo. A obra "tem" que ser entregue até dezembro de 2009. Tudo isso deve ser para ele já preparar sua campanha para as eleições presidenciais de 2010.

Pois nós operários temos que fazer o contrário, iniciar a operação tartaruga e trabalhar de acordo com o nosso salário, quase nada!

As obras dos palácios do Centro Administrativo continuam impondo a escravidão, o arrocho e o excesso de jornada aos operários.

Sobram reclamações, desde a ilegal exploração da força de trabalho de detentos, até a cara de pau do Governo Aécio PSDB que não paga o salário e demais direitos determinados pela Convenção Coletiva de Trabalho firmada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção de Belo Horizonte e Região.

Nessa campanha salarial o MARRETA vai jogar peso no Centro Administativo! É chegada a hora de dar um basta na exploração.

Chega de arrocho e exploração!
É marreta neles!

Marreta no patrão, para acabar com a exploração!

O patrão só lucra

Companheiros,

O setor da construção civil passa por mais um momento de superaquecimento com a grande expansão da liberação de crédito imobiliário para financiamentos de habitações. Em Minas Gerais, os recursos chegam a cerca de dois bilhões de reais. Somente a Caixa Econômica Federal liberou um montante de mais de 650 milhões em crédito habitacional. Os empresários da construção nunca viram tanto dinheiro. O que vemos é um verdadeiro casamento dos empresários da construção com os banqueiros mais ricos do Brasil e do mundo. As obras vão aumentar ainda mais e estas gatas safadas vão lucrar tubos e mais tubos de dinheiro com os novos negócios que se abrirão com este casamento.

Além do crescimento das obras no setor privado o volume de obras públicas no último período como a Linha verde, rendeu aos empresários da construção 270 milhões, o Centro Administrativo, orçado em 1 bilhão de reais, a duplicação da Avenida Antônio Carlos, 120 milhões, a nova sede do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, cotado em 400 milhões, para citar as maiores, aquecem ainda mais o setor explorando de forma desumana a força de trabalho de mais de 200 mil operários em Belo Horizonte e região metropolitana. Segundo dados do IBGE, enquanto o produto interno bruto (PIB) do país cresceu 5,8% a construção civil cresceu 8,8% no primeiro trimestre de 2008. O número de trabalhadores na construção civil já representa 8,7% dos trabalhadores ativos em BH. Tal crescimento ainda está muito longe de acompanhar a demanda, ou seja, está faltando mão-de-obra para dar conta do inchaço que ocorre no setor.

Greves por todo o país

As greves no país só crescem! São petroleiros, professores, metalúrgicos, carteiros, estudantes, operários da construção, trabalhadores da saúde, todos em greve contra a ganância e a intransigência patronal.

O Governo Lula-FMI está impondo "reformas" que só atacam os direitos dos trabalhadores, além de sustentar uma política de arrocho salarial, desemprego e violência contra todo o povo trabalhador.

Mas por todo o país os trabalhadores estão dando combativas respostas. Só crescem as greves e paralisações. Os trabalhadores estão se rebelando contra os baixíssimos salários e o corte de seus direitos. Está na ordem do dia, a preparação de uma Greve Geral em todo o país, para barrar de vez essas "reformas" anti-operárias.

Greves na Construção - 2008

Operários revoltados com a exploração patronal em greve na Santa Bárbara BH

Mais de 20 mil operários da construção de BH aderiram a greve de 2007

Juiz de Fora: operários da construção parados

Operários da Precon BH em

Greves em todo país - 2008

Combativa Greve dos petroleiros em Betim

Greve dos rodoviários do transporte coletivo urbano de BH

Mais de 10 mil metalúrgicos da GM em greve em São José dos Campos

1.100 estudantes em greve na Universidade Federal de Rôndonia

Trabalhadores do correio fizeram greve por todo o país

Metalurgicos da Teksid Betim paralizados depois de mais de 30 anos sem greve

Rodoviários da carga em greve pararam o trânsito na Fernão Dias em Betim

Professores estaduais de MG em combativa greve por 29 dias